

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO INTEGRATIVA

CHICARELLI; D. S.<sup>1</sup>; RAVELLI; R. C. R.<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Enfermagem. Cuidado. Síndrome de Down. Tratamento.

## INTRODUÇÃO

Considerada uma anomalia genética muito comum no meio social havendo uma prevalência de dois casos a cada 1.000 nascidos vivos, a causa mais comum da síndrome de Down (SD) está relacionada à alteração do cromossomo 21, chamada de trissomia 21, o que significa que devido a um erro de separação, há um cromossomo extra em todas as células do corpo, o que leva ao comprometimento do desenvolvimento intelectual, ocasionando dificuldades de aprendizagem (SILVA *et.al*, 2022)

A Síndrome de Down é a forma mais comum de deficiência intelectual de origem genética e afeta cerca de 1 a cada 700 nascimentos em todo o mundo. Pode resultar em alguns problemas de saúde, como malformações cardíacas, hipotireoidismo, problemas de audição e visão, dificuldades no desenvolvimento motor e atrasos no desenvolvimento intelectual. No entanto, vale ressaltar que as pessoas com síndrome de Down são únicas e podem ter uma ampla variação de habilidades e necessidades de suporte. (FERREIRA, TRANBAQUINE; 2019).

O trabalho busca compreender como ocorre o cuidado de enfermagem a criança com Síndrome de Down, e quais as dificuldades encontradas pelo enfermeiro levando-se em considerando as características físicas, comportamentais e enfermidades, embora possa se achar que prestar atendimento a uma criança com Síndrome de Down) seja simples, iremos acompanhar no decorrer desta pesquisa, que o atendimento pode enfrentar muitos obstáculos e dificuldades.

---

<sup>1</sup> Danielle da Silva Chicarelli- Acadêmica Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana-Pr. 2023.E-mail: chicarellidanielle@gmail.com

<sup>2</sup> Rita de Cassia Rosiney Ravelli.. Orientadora da pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana -Pr. 2023 .E-mail: rita.ravelli@fap.com.br.

Esta pesquisa tem como objetivos conhecer sobre a SD, sua ocorrência, características, necessidades especiais, compreender o conhecimento dos enfermeiros em relação aos cuidados com a criança portadora de SD, e analisar as possíveis dificuldades enfrentadas durante este atendimento.

No primeiro capítulo iremos abordar sobre as características da síndrome de Down, sua ocorrência, explicar o que é a síndrome de Down, no segundo iremos analisar o papel do enfermeiro durante o cuidado, analisar o atendimento, já na última parte da fundamentação conheceremos as dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro durante o atendimento prestado.

## **OBJETIVO**

Analisar os cuidados à criança com Síndrome de Down, pelo enfermeiro em UBS considerando as características físicas, comportamentais, enfermidades individuais de cada paciente.

## **MÉTODO**

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica sistemática da literatura com base em artigos selecionados e que destaquem a temática do estudo. Serão considerados para esta revisão sistemática estudos que contemplam os seguintes critérios: pesquisas originais, com abordagem quantitativa e qualitativa, artigos dos últimos 5 anos de janeiro de 2019 – a dezembro de 2023. Serão excluídos estudos identificados em duplicidade nas bases e dados, artigos pouco claros, artigos de língua estrangeira, cartas e os artigos com mais de 10 . |

## **RESULTADOS**

Foram analisados um total de 22 estudos sendo incluídos 12 estudos (54,54%) e excluídos 10 (45,5%) , observou-se que a cada 600 – 800 nascimentos no Brasil nasce uma criança com Síndrome de Down, independente da estirpe, casta e classe social, essa trissomia do 21 é um estado humano que de acordo com a genética determinada se tornou a alteração mais comum nos habitantes.(BRASIL,2013).

A nomenclatura da Síndrome de Down só foi sugerida após várias outras classificações terem sido recebidas: ineptia mongolóide, palerma, ameninado truncado, dentre outros. Visivelmente algum desses vocábulos apresentam alto grau

depreciativo, incluindo o termo mongolismo, que foi utilizado até 1961, quando a discordância sobre seu uso despontaram.(SILVA, 2022).

As diferenças entre as pessoas com Síndrome de Down, tanto físicas quanto de desenvolvimento, devem-se à genética individual, comorbidades clínicas, nutrição, estimulação, educação, família e contexto e ambiente social. Apesar destas diferenças, existe consenso na comunidade científica de que não são atribuídos graus em Síndrome de Down .(BRASIL, 2013).

Segundo Brasil (2013) a Síndrome de Down é uma síndrome genética causada por um defeito que afeta cromossomo 21, que possui um cromossomo extra. Em geral, o paciente apresenta-se, atrasos no desenvolvimento motor e mental, em múltiplos planos de desenvolvimento e uma série de variações médicas relacionadas.

As características físicas comuns da Síndrome de Down incluem olho oblíquo, orelhas epitomadas e particularmente dobradas, boca pequena, mãos pequenas com dedos curtos e um formato facial único. Além disso, as pessoas com síndrome de Down podem ter deficiência intelectual.( RODRIGUES *et. al.*, 2022).

Os enfermeiros desempenham um papel vital no cuidado de crianças com Síndrome de Down, tanto clinicamente como no fornecimento de apoio emocional às famílias, é responsável por avaliar o estado de saúde de uma criança com Síndrome de Down, prestando, entre outros cuidados básicos como aferição da pressão arterial, frequência cardíaca e monitoramento dos sinais vitais. A enfermeira é responsável por administrar medicamentos, seguir as instruções médicas e garantir a segurança e o bem-estar da criança; desempenha um papel importante no apoio à família de uma criança com síndrome de Down. Podem fornecer informações, orientação e recursos para ajudar os pais a cuidar adequadamente dos seus filhos, oferecer apoio emocional e ajudar a ligar a família a serviços e organizações de apoio.( SILVA; TRAMBAQUINE; SILVA 2019).

A assistência de enfermagem às crianças com síndrome de Down pode enfrentar algumas dificuldades específicas, pois essas crianças que apresentam Síndrome de Down podem apresentar atrasos no desenvolvimento da fala e da linguagem, podem ter necessidades de saúde complexas, como problemas cardíacos, hipotireoidismo e distúrbios gastrointestinais, atrasos no desenvolvimento motor, o que pode tornar certos procedimentos de enfermagem, como a administração de medicamentos ou a realização de exames, mais desafiadores.(TANNURI, 2021).

## CONCLUSÃO

O trabalho está em fase de desenvolvimento da fundamentação teórica, mas já se observa que, apesar de possíveis dificuldades, é importante frisar que a enfermagem desempenha uma função crucial na promoção do bem-estar e no cuidado das crianças com síndrome de Down. A abordagem empática, o conhecimento especializado e a busca contínua de maneiras de aprimorar o atendimento são essenciais para assegurar uma assistência de qualidade a essas crianças e suas famílias.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes de atenção a pessoa com Síndrome de Down**. Editora MS. v.1, n.1, p. 01-62. 2013. Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_atencao\\_pessoa\\_sindrome\\_down\\_set\\_2023](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_sindrome_down_set_2023). Acesso em set. 2023.

RODRIGUES, Larissa et al, Assistência de Enfermagem às Necessidades das Famílias de Crianças com Síndrome de Down. **REV Enfermagem Atual IN Derme** v.96,. n. 37, p. 01-20, 2022. Disponível em <https://scholar.google.com.br>; Acesso em ago. 2023.

SILVA, Rubiana Alves da; Duarte, Sheila Maria; RODRIGUES, Tamiris Cavalcante; PEREIRA, Williany Sena; FELIX, Hugo Christian de Oliveira. Síndrome de Down: O Papel da Enfermagem Enfrentamento do Diagnóstico Pelos Pais. **REV Revista Científica Multidisciplinar**. v.3, n.5,p. 2675-6218. 2022. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>. Acesso em ago. 2023.

SILVA, Angélica Ferreira, TRANBAQUINE, Paloma dos Santos , Assistência de Enfermagem Para Crianças com Síndrome de Down. **REV Saúde da AJES** v.5 ,n.9, p.01-09. 2019. Disponível em <https://scholar.google.com.br>; Acesso em set. 2023.

TANNURI ;Ana Gabriela silva, **O Cuidado á Saúde de Crianças com Síndrome de Down na atenção primária á saúde em Botucatu-SP: Limitações e potencialidades do Sistema Único de Saúde**.2021. 33F. Dissertação(Mestrado Enfermagem) Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” Faculdade de Medicina. Botucatu – São Paulo 2021. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/214629>. Acesso em ago.2023